Bispo de Leiria-Fátima apela à oração do rosário pela “grande causa da paz”



Bispo de Leiria-Fátima apela à oração do rosário pela “grande causa da paz”

D. António Marto presidiu à Missa Internacional , depois da procissão das velas

O bispo da Diocese de Leiria-Fátima, D. António Marto, apelou esta noite à oração do rosário pela paz, cumprindo assim o desafio que Nossa Senhora deixou há cem anos neste lugar.

“Hoje, queremos confiar à intercessão da Virgem Mãe, Nossa Senhora do Rosário de Fátima, os nossos anseios mais íntimos, as esperanças e as dores da humanidade ferida, os problemas do mundo e, de modo particular, a grande causa da paz entre os povos”, disse D. António Marto, na missa internacional que reuniu dezenas de milhares de pessoas no Recinto de Oração.

O responsável recordou o pedido deixado em Fátima, aos três pastorinhos, para que “se recitasse o rosário todos os dias, para obter o fim da guerra e alcançar a paz”.

“ `Sou a Senhora do Rosário´, foi assim que se apresentou aos pastorinhos aqui na Cova da Iria onde veio visitar-nos com uma mensagem em nome do Senhor. Um aspeto desta mensagem é precisamente a oração do rosário para nos unir mais a Jesus e invocar o dom da paz para o mundo”, disse D. António Marto.

O presidente da última Peregrinação Internacional do ano do Centenário sublinhou a iconografia representada pela imagem tradicional da Senhora do Rosário para enunciar o verdadeiro significado desta oração.

“O rosário é um meio oferecido pela Virgem para contemplar Jesus e, meditando a sua vida, amá-lo e segui-lo sempre fielmente”, disse o bispo de Leiria-Fátima.

“As próprias velas que nesta noite acompanharam a recitação do terço, erguidas em louvor e adoração, significam também a conversão de cada um e a sua passagem a uma nova existência iluminada por Jesus Cristo, o Mistério indizível que contemplamos nos mistérios do Rosário”, acrescentou.

D. António Marto, que na abertura desta peregrinação já tinha deixado aos peregrinos presentes uma saudação “cheia de afeto e rica de emoção”, sublinhando a importância do “silêncio” e do “clima de oração” no Santuário, onde os peregrinos respeitam o “sentido misterioso da sacralidade do lugar”, invocou Nossa Senhora como a Mãe da Misericórdia.

“Como é bela a Senhora do Rosário que, em Fátima, se apresenta como Mãe de Misericórdia e Rainha da paz, que acompanha os sofrimentos dos filhos e lhes oferece o seu Imaculado Coração como refúgio e garantia do triunfo do amor nos dramas da história, pedindo-lhes a colaboração com a recitação do terço”, observou o bispo de Leiria-Fátima.

Esta quinta feira o santuário celebrou a solenidade da Dedicação da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, um aspecto lembrado também durante a Eucaristia da Peregrinação Internacional Aniversária de outubro que tem como tema ‘Maria, Estrela da Evangelização’.

Após a vigília, durante toda a noite, e já no dia 13, vai ter lugar a recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições, pelas 09h00, seguido da procissão, Missa, bênção dos doentes e procissão do adeus, no recinto de oração.

Uma das iniciativas que marcam o encerramento das comemorações é a projeção multimédia “Fátima-Tempo de Luz”, que se estreia esta noite, após a procissão do silêncio, cerca da meia-noite, com repetição nos dias 13 e 14 de outubro pelas 22h30, sempre na fachada da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Em Fátima há 286 grupos de peregrinos de Portugal e de outros 45 países: África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Benim, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Costa do Marfim, Croácia, Eslováquia, Espanha, Estados Unidos da América, Filipinas, França, Gabão, Gâmbia, Haiti, Holanda, Hungria, Indonésia, Irlanda, Itália, Líbano, Luxemburgo, Noruega, Panamá, Peru, Polónia, Porto Rico, Reino Unido, Rússia, Senegal, Singapura, Suécia, Suíça, Tailândia, Timor-Leste, Togo,

Vietname. Concelebraram 510 padres e 27 bispos.

HOMILIA

TAGS: fatima2017 peregrinacaoaniversariadeoutubro
www.fatima.pt/pt/news/bispo-de-leiria-fatima-apela-a-oracao-do-rosario-pela-grande-causa-da-paz